

### "Objeto ativo"

Na página 50 do número 64 de HABITAT, publicamos com os clichês invertidos e sem o nome do autor, o artigo "OBJETO ATIVO". Queremos pedir desculpa a Willys de Castro. Como gráfico que também é, ele entenderá e perdoará esses enganos de tipografia.

Aliás, nosso intento era justamente explicar aos leitores os trabalhos em madeira, da autoria de Willys de Castro que já sabíamos terem sido aceitos em número de 5 na VI Bienal de São Paulo.

Willys de Castro nasceu em Uberlândia, MG. Desde pequeno reside em São Paulo, onde estudou e se formou. Iniciou seus estudos de desenho com André Fort (1941). De 1944/45 trabalhou como desenhista técnico e durante algum tempo, como figurinista e cenografista. Desde 1951 trabalha como projetista gráfico. Expôs pela primeira vez em São Paulo no "1.º Salão de Agosto" — (1953); nos "3.º, 6.º, 7.º e 8.º Salões Paulistas de Arte Moderna" — (1954, 1957, 1958 e 1959); na 4.ª Bienal de São Paulo — (1957) e na "1.ª Bienal de Teatro" — (1957); na "Exposição do Museu de Arte Moderna de São Paulo" em Asunción — (1959); no "9.º Salão Nacional de Arte Moderna" — Rio de Janeiro (1960); na "Exposição Internacional de Arte Concreta" em Zurich — (1960) e em exposições coletivas em São Paulo, Pôrto Alegre, Salvador e Terezópolis. Exposição individual na Galeria da Fôlha — São Paulo (1959). Prêmio da "Associação Paulista de Críticos Teatrais" (1957) e 2.º prêmio "Governo do Estado" (1957). Viagem de estudos pela Itália, Suíça, Portugal e Espanha (1958). Membro da "Comissão Organizadora e do Júri de seleção e Premiação" do 8.º Salão Paulista de Arte Moderna (1959). Obras em várias coleções no Brasil, Japão, Suíça e U.S.A.

HABITAT 65 12.º ANO (pg. 38) DEZEMBRO 1961